

Rui Veloso - Terra de Ninguém

tom:

Intro: G D G G

G
Olha o cigano

Chegou à vila

Com o chapéu preto e o mundo na mochila

Abriu o saco

Montou a banca

Subiu o pano e fez uma feira franca

Viva o cigano

Viva o cesteiro

Que vende o mundo por pouco dinheiro

Ai, venham todos a correr para vê-lo

Junto à igreja matriz

A equilibrar uma escova de cabelo

Mesmo na ponta do nariz

(G D G)

G
Olha o cigano

Entre as mulheres

A vender meias, colchas e talheres

G
Vende perfumes

Terços e pentes

Anéis e sedas e pasta dos dentes

Vende santinhos

Pedras de jade

E as pomadas da eterna mocidade

E sabe dançar a dança da chuva

E deitar as cartas à gente

Engolir fogo e caminhar sobre o vidro

E encantar uma serpente

G
No fim do dia

Quando ia embora

Eu quis saber onde é que o cigano mora

Mostrou-me um mapa

De cor sumida

Onde corriam os rios da vida

Eu moro aqui

Eu moro além

Moro no mundo na terra de ninguém

Viva o cigano dos quatro caminhos

A tocar flauta de pan

Entre tesouras, guarda-chuvas e navalhas

O seu destino deus dará

Viva o cigano, cidadão do mundo!

G
Viva o cigano

Um aldeeiro

Que vende o mundo por pouco dinheiro

Viva o fulano

No seu vaivém

Que tem vivenda na terra de ninguém

Viva o cigano

Viva o paisano

Que já é noite e vai cair o pano

E fez comigo um negócio da china

Vendeu-me a terra de ninguém

E pelo preço irrisório de um sorriso

Vendeu-me as estrelas também

Viva o cigano!

Viva o paisano!

Viva o sicrano!

Viva o fulano!

Viva o cigano!

Viva o paisano!

Viva o sicrano!

Viva o fulano!

Acordes

